



A COBRILHA DA CORTIÇA, *Coroebus undatus*

Pedro Naves

INIAV, I.P., Quinta do Marquês, 2780-159 Oeiras

pedro.naves@iniav.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA

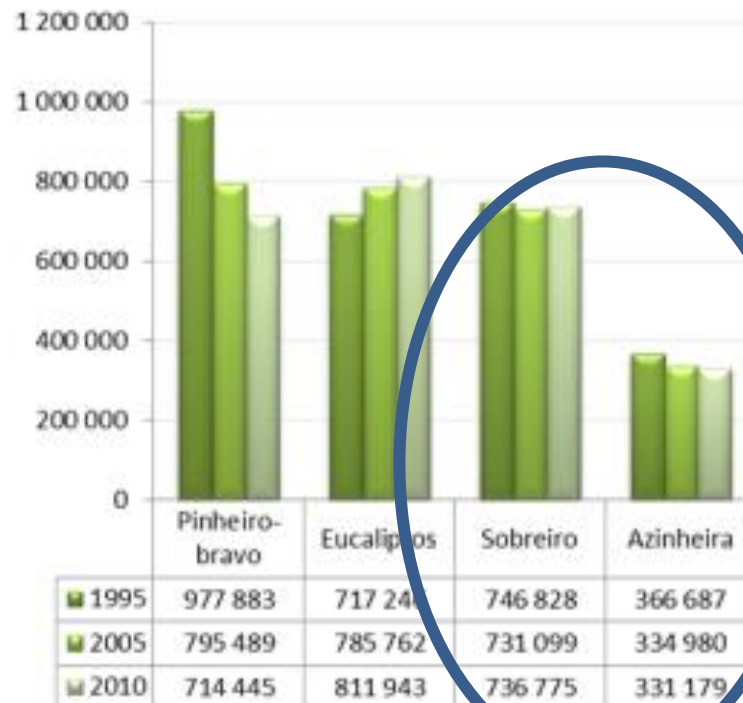
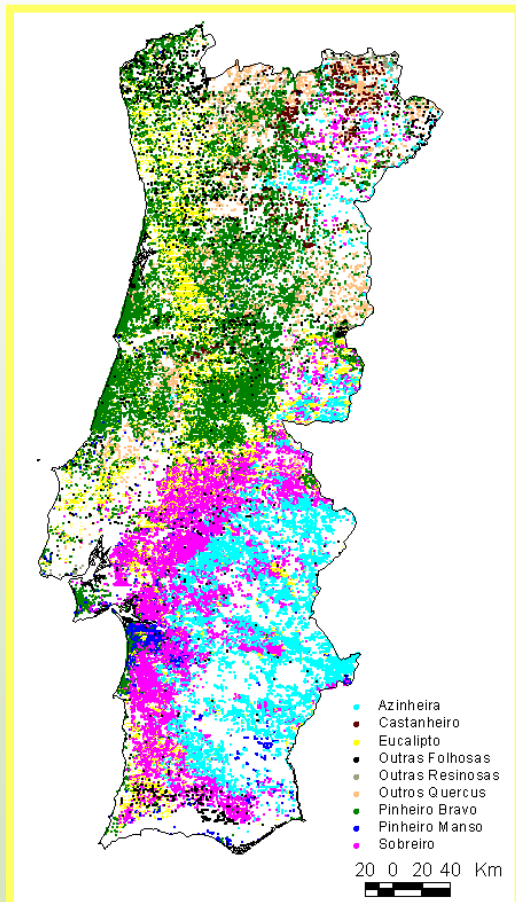
AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL



ICNF
Instituto da Conservação
da Natureza e das Florestas

Financiado pelo Fundo Florestal Permanente

Coroebus undatus



O sobreiro e azinheira representam 23 e 11% (737 e 331 mil ha) da área florestal em Portugal; A área de sobreiro apresenta-se estável entre 1995 e 2010, com uma ligeira diminuição

Insetos do tronco e ramos

- **Cobrilha da cortiça (*Coroebus undatus*)**
- Cobrilha dos ramos (*Coroebus florentinus*)
- Formiga da cortiça (*Crematocaster scutellaris*)
- Plátipo (*Platypus cylindrus*)
- Xileboro (*Xyleborus dispar* e *X. monographus*)
- Capricórnio (*Cerambyx* spp.)

Coroebus undatus

- **Cobrilha da cortiça (*Coroebus undatus*)**

Escaravelho com 15 mm de comprimento, de cor verde-bronzeado, com franjas transversais finas e claras nos élitros;



Coroebus undatus

- **Cobrilha da cortiça (*Coroebus undatus*)**



- Polífaga no género *Quercus*: *Q. suber*, *Q. petraea*, *Q. robur*, *Q. ilex*, *Q. canariensis*, *Q. humilis*, *Q. mirbeecki*, outros... *Fagus sylvatica*;
- Europa, Península Ibérica, Corsega, Norte de África;



Os seus ataques não matam as árvores mas depreciam significativamente a cortiça

Coroebus undatus

- **Cobrilha da cortiça (*Coroebus undatus*)**

A fêmea efetua as posturas em fissuras da casca (cortiça), no tronco e ramos principais, em Junho e Julho;

Larvas fazem galerias irregulares, cheias de serrim;

Após cinco instares larvares, larvas entram na cortiça para escavarem uma câmara pupal, adultos emergem por pequenos orifícios elípticos;

Adultos com uma longevidade curta (≈ 20 dias),

alimentam-se de folhas de *Quercus*;



A cobrilha da cortiça

Coroebus undatus

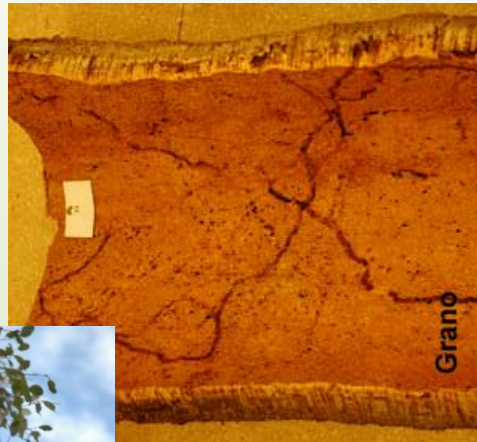


Coroebus undatus

- **Cobrilha da cortiça (*Coroebus undatus*)**

Ataques diminuem a qualidade da cortiça (“cobrilhada”);

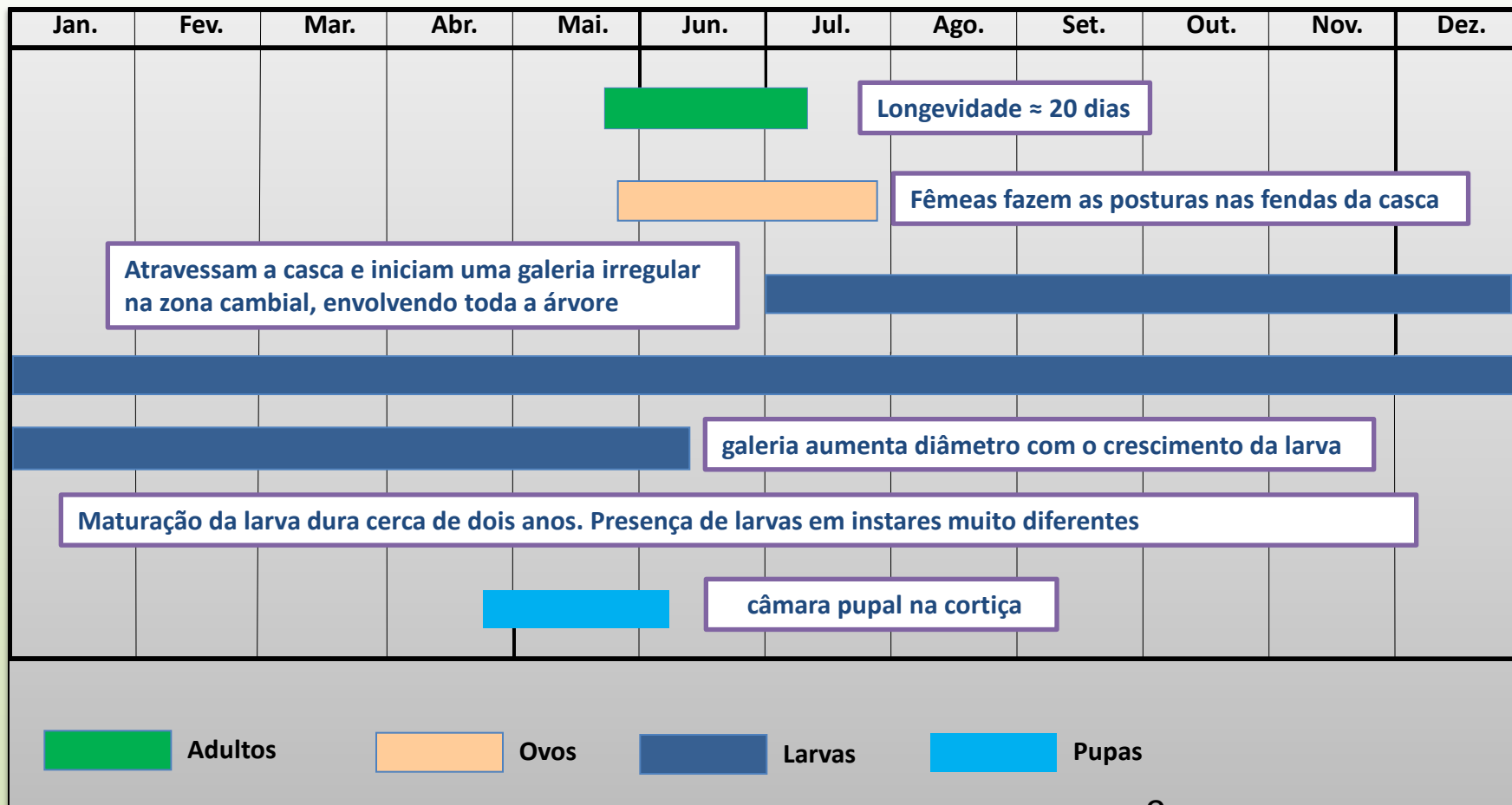
Ataques repetidos e intensos podem debilitar a árvore;



Coroebus undatus

- Cobrilha da cortiça (*Coroebus undatus*)**

Desenvolvimento larvar de 2 anos (ciclos de 1 ou 3 anos possíveis)



Coroebus undatus

- **Cobrilha da cortiça (*Coroebus undatus*)**

Fatores que potenciam os ataques:

Sub-coberto?

Estudos na Andaluzia sugerem uma possível correlação entre a infestação pela cobrilha e:

- i) > densidade do montado;
- ii) > cobertura de matos;
- iii) ausência de formiga da cortiça nas árvores atacadas



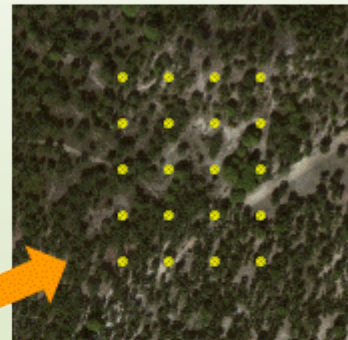
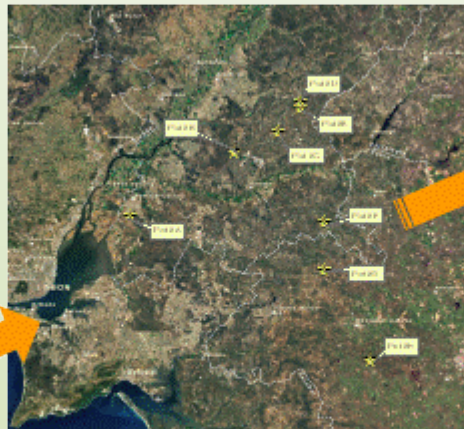
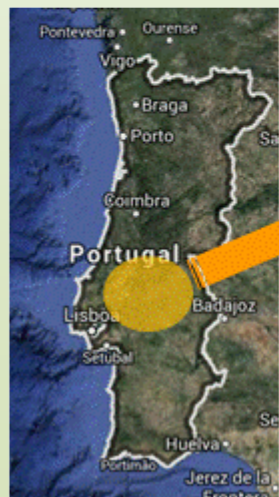
(Gallardo et al., 2012; Jiménez et al, 2012)

■ Cobrilha da cortiça (*Coroebus undatus*)

Armadilhas modelo Prisma (100 x 53cm²), côr roxa, com cola entomológica.

Teste de atrativos nonanal, decanal e geranylacetona (feromonas de agregação?)

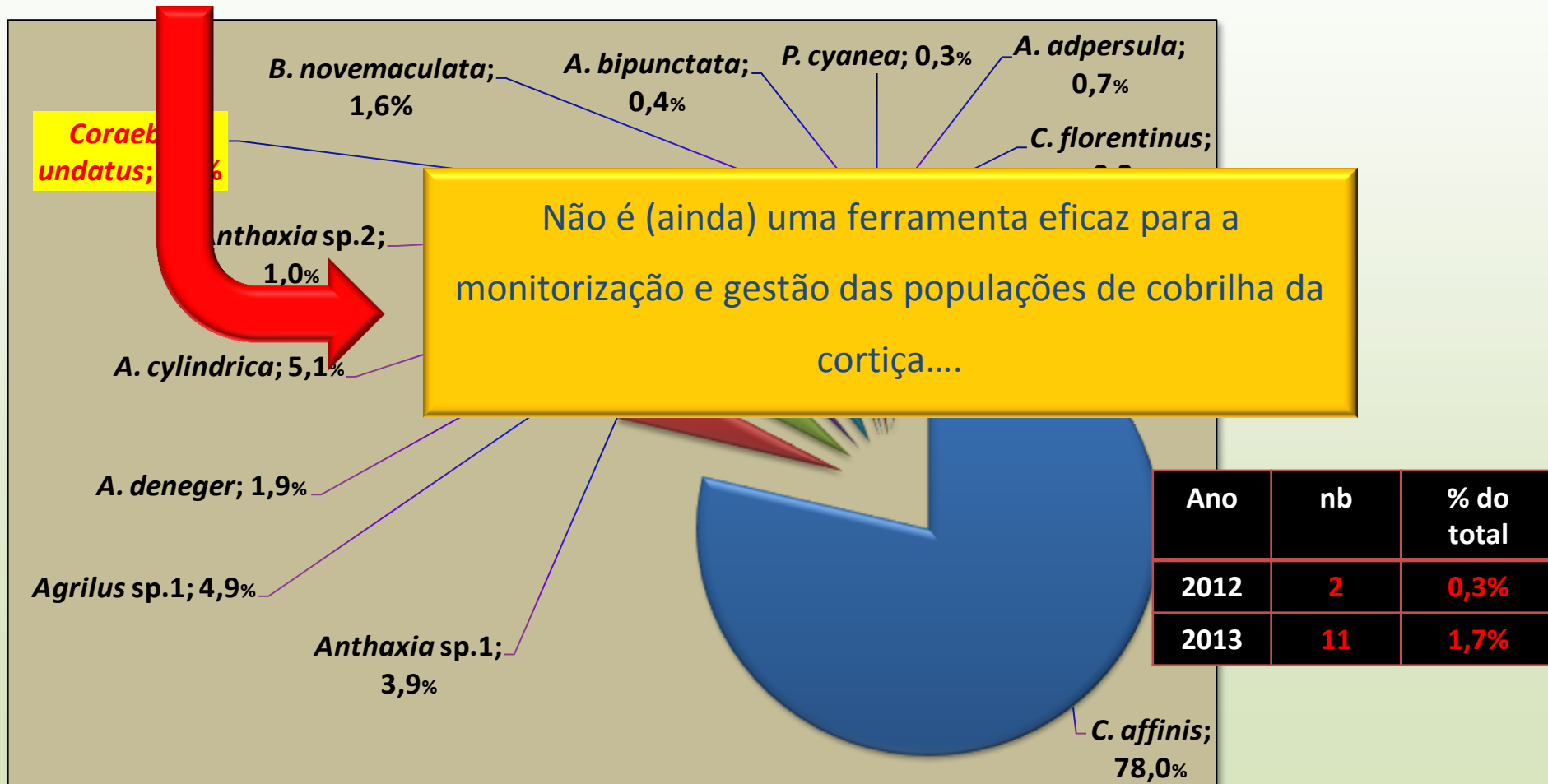
- 2012 (8 parcelas, Julho a Setembro)
- 2013 (6 parcelas, Maio a Outubro)



Entre 20 e 60 armadilhas por parcela

Coroebus undatus

RESULTADOS: Muito baixas captura de cobrilha (n = 13 insetos em 2 anos)



Coroebus undatus

Controlo:

Químico – não aconselhável, considerando o ciclo de vida do inseto, baixa eficácia, resíduos na cortiça e efeitos negativos no ambiente ;

Cultural – Árvores são capazes de defender-se de ataques;
...promover sanidade florestal....;

Biotécnico – Armadilhas generalistas, ausência de atrativos;





Dúvidas?...

Pedro Naves

pedro.naves@iniav.pt